

135 - Efeito do digluconato de clorexidina e irradiação por microondas sobre a rugosidade superficial de resinas acrílicas

Fernanda Carrera de CARVALHO, Andréa Azevedo LAZARIN,

Eunice Teresinha GIAMPAOLO, Carlos Eduardo VERGANI,

Ana Claudia PAVARINA, Ana Lucia MACHADO

A desinfecção das próteses deve prevenir a infecção cruzada entre profissionais da área odontológica sem causar efeitos adversos sobre os materiais. Neste estudo foi avaliado o efeito de 2 métodos de desinfecção sobre a rugosidade superficial de 2 resinas para reembasamento imediato New Truliner (NT) e Tokuyama Rebase (TR). As resinas foram manipuladas e inseridas em matriz metálica vazada (12 x 12 x 1 mm), interposta entre 2 placas de vidro e lâminas de acetato. As amostras (n = 10) foram submetidas à desinfecção, diariamente, até o total de 7 ciclos, utilizando-se irradiação por microondas a 650 W/6 min ou escovação com digluconato de clorexidina a 4% por 1 min, seguida de imersão na mesma solução por 10 min. m) foram realizadas em cada? Quatro leituras de rugosidade superficial (Ra - amostra, com o rugosímetro SJ-401 (Mitutoyo), logo após a polimerização e após o 7º ciclo de desinfecção. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (P = 0,05). A rugosidade do material NT (0,31) aumentou significativamente após a desinfecção (0,71), independente do método utilizado, enquanto o material TR (0,27) permaneceu inalterado (0,34). A desinfecção com digluconato de clorexidina e irradiação por microondas aumentou a rugosidade superficial somente do material NT. CNPq

Palavras-chave: *Microondas; resinas acrílicas.*